

## 5 VOTOS PARA OBTER PODER ESPIRITUAL

### INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! E não sei você, mas a cada dia que passa sinto-me desafiado a experimentar a vida abundante que Jesus prometeu para nós e a responder positivamente à grande comissão que Ele nos deu. Entretanto em nós mesmos, não há capacidade alguma para vivenciar isso. Precisamos do Espírito Santo, que é o poder de Deus que habita em nós. Pois sem esse poder, fracassamos em nossas iniciativas. É necessário, então, que busquemos da parte de Deus, poder espiritual.

Na semana passada me deparei com um pequeno livreto com o título Verdades que Transformam - **“Cinco votos para obter poder espiritual”, escrito em 2004 por A. W. Tozer**. Este livreto pequeno que conseguimos fazer a leitura em poucos minutos, nos traz conforme o próprio título propõe cinco votos que podemos (ou devemos) fazer a Deus para obter poder espiritual. É interessante destacar como pode algo tão pequeno ser tremendamente objetivo. **Ao fazer a leitura dessa mensagem nos leva a uma profunda reflexão.** A oração final sem dúvida é um grande desafio. Espero que ao final do vídeo o Senhor possa lhe dar graça e coragem para fazê-la.

**Gênesis 28:20-22** - *“Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista, de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então, o SENHOR será o meu Deus; e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo”.*

### Desenvolvimento

**A Bíblia nos apresenta uma maneira eficaz de buscarmos algo e encontrá-lo, que é através de um voto.** Voto é uma promessa feita a Deus, em que a pessoa se compromete a fazer uma determinada coisa se, em contrapartida, receber algo d’Ele. **Você pode até rejeitar essa ideia, mas há diversos exemplos de pessoas na Bíblia que fizeram votos a Deus, por exemplo:** Ana, humilhada por não ter um filho e em meio à amargura e ao choro dentro do templo; Jacó, quando fugia da casa do seu pai para não ser morto por seu irmão; Davi, quando fugia do rei Saul para o território filisteu para não ser morto por ele; a lista segue: Israel, Jefté, apóstolo Paulo e tantos outros personagens bíblicos.

**Antes de prosseguir cabe aqui destacar, que fazer um voto não é barganhar com Deus.** Voto é uma maneira de nos incentivarmos na busca de um alvo e, até mesmo, de mostrarmos a Deus o quanto queremos alcançar aquilo que estamos buscando. Tendo tudo isso em vista, eis a questão: para alcançar o poder espiritual do qual necessitamos (e que, com certeza, o Senhor deseja nos dar) podemos (ou devemos)

fazer a Deus um voto. *Que votos seriam esses?* Sendo assim, em seu livro **A. W. Tozer**, destaca que há cinco votos que será bom fazer e observar, vamos lá.

### **1. Trate seriamente o pecado!**

**O pecado tem sido disfarçado nestes dias, aparecendo com novos nomes e caras.** Você pode estar sendo exposto a esse fenômeno por exemplo: na escola, no trabalho, entre os seus amigos, nas redes sociais e até mesmo em casa. O pecado é chamado por diversos nomes enfeitados - qualquer nome, menos pelo que ele realmente é. Tudo isso é ridículo, porque o pecado é ainda o mesmo antigo inimigo da alma. Ele nunca foi alterado. Precisamos tratar firmemente com o pecado em nossa vida.

**Na verdade, não estou pregando a perfeição sem pecado.** Antes, quero dizer que todo pecado conhecido deve ser nomeado, identificado e repudiado, e que devemos confiar em Deus para nos libertar dele, para que não exista qualquer pecado consciente, deliberado em qualquer parte de nossa vida. E absolutamente necessário que façamos isso, porque Deus é um Deus Santo, e o pecado está no trono do mundo. **Portanto, não chame seus pecados por algum outro nome, por exemplo:** Se você é invejoso, chame-o de inveja. Se você tem a tendência à autocomiseração e a sentir que não é apreciado, chame esse pecado pelo que ele é: autopiedade. Também há o ressentimento, se você está sempre se ressentido, admita-o. Se tem amargura, se é mentiroso, orgulhoso, se é uma pessoa que não perdoa ou sente ódio, na verdade a lista é extensa citei apenas alguns como exemplo, porém admita cada um; não tente chamá-lo de algum outro nome. Chame-o pelo que ele é realmente.

**Segundo as Escrituras pecado é a transgressão voluntária da lei.** Quando alguém, por vontade própria, desobedece à ordem de Deus, ele está pecando. O clássico exemplo bíblico disso é a queda do homem, registrada em Gênesis 3.

**Todo e qualquer pecado presente em nosso dia-a-dia assim está porque nós o escolhemos e permitimos.** É claro que há pecados que nos são ocultos, que não conseguimos discernir. Entretanto, muitos dos pecados que constantemente praticamos nos são conscientes (Sl 19:12-14 - *“Quem pode ver os seus próprios erros? Purifica-me, Senhor, das faltas que cometo sem perceber. 13. Livra-me também dos pecados que cometo por vontade própria; não permitas que eles me dominem. Assim serei uma pessoa direita e ficarei livre do grave pecado da desobediência a ti. 14. Que as minhas palavras e os meus pensamentos sejam aceitáveis a ti, ó SENHOR Deus, minha rocha e meu defensor!”*).

**Devemos tratar com seriedade esses pecados, confessando-os a Deus e nos arrependendo deles.** Arrependimento é uma mudança de atitude. Jesus, ao perdoar uma mulher adúltera, lhe disse: *“Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado”* (Jo 8:11 – NVI). **Eliminar os pecados que sabemos fazem parte de nossas vidas é o compromisso do primeiro voto.**

*Isto nos leva ao segundo voto...*

## **2. Não seja dono de coisa alguma!**

O escritor não estava dizendo que não podemos possuir coisas, mas que devemos ser libertos do senso de possuí-las. Esse senso de posse é o que nos embaraça. Esse senso de "isto é meu!" é muito prejudicial para o espírito. Se puder livrar-se disso, para que não tenha mais o sentido de posse sobre qualquer coisa, você sentirá grande liberdade em sua vida.

**Na Bíblia Mordomia é um conceito antigo que está presente.** O mordomo administrava algo do qual não era o dono. Apesar de estar cercado por muitos bens e riquezas, e geri-las conforme o seu parecer, não possuía nenhuma delas (A história de José no Egito é o clássico exemplo disso).

**Esse conceito também se aplica a nós cristãos nos dias de hoje.** Nossos bens, na verdade, não são nossos. Não somos donos nem de nós mesmos! Sendo assim, não devemos nos apegar a coisa alguma. **Quanto a isso, disse Jesus:** *"Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração"* (Mt 6:19-21). O Senhor nos orienta a não colocar o nosso coração nos tesouros da terra e sim nos tesouros do céu. **O segundo voto fala de não termos postura de donos dos bens que nos cercam, mas de mordomos.**

*Isto nos leva ao terceiro voto...*

## **3. Nunca se defenda!**

**Na verdade, todos nós nascemos com o desejo de defender-nos, é um dos instintos do ser humano.** E caso você insista em defender a si mesmo, Deus permitirá que você o faça. Porém, se você entregar sua defesa a Deus, então Ele o defenderá. Na verdade, eu não tenho de lutar. O Senhor é Quem luta por mim. E Ele certamente fará o mesmo por você. Ele será o Inimigo dos seus inimigos e Adversário de seus adversários, e você nunca mais precisará defender a si mesmo.

**O que defendemos? Bem, defendemos nosso serviço e, particularmente, defendemos nossa reputação.** Sua reputação é o que os outros pensam que você é, e se surgir alguma história sobre você, a grande tentação é tentar correr para acabar com ela. **O ataque à sua reputação talvez seja o que mais desperte no homem esse instinto.** No Jardim do Éden, tanto Adão quanto Eva, ao transferirem para outro a culpa pela desobediência, estavam tentando defender sua reputação. O livro de Jó registra longos discursos em que seus amigos (Elifaz, Bildade e Zofar) o acusam de pecado, tendo em vista a situação de grande perda que ele vivenciava, e Jó defende

sua justiça. Todos nós ao percebermos a possibilidade de termos os nomes manchados, logo corremos para que isso não aconteça.

**De fato, conforme Provérbios 22:1**, *“Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro”*. Entretanto, a Bíblia também fala de um Deus que é o vingador do seu povo (Pv 23:10-11). Ele se levanta em favor dos seus contra os adversários deles (Ex 23:22). Sendo assim, não precisamos nos defender. **É sobre isso que fala o terceiro voto: nunca se defenda.** Jesus, mesmo em meio a acusações injustas, ofensas e agressões, não abriu a boca para defender-se (Is 53:7; At 8:32). Devemos entregar ao Senhor as ofensas e confiar que Ele cuidará delas.

***Isto nos leva ao quarto voto...***

#### **4. Nunca passe adiante algo que prejudique alguém!**

**Se você sabe alguma coisa que possa vir a obstruir ou ferir a reputação de um dos filhos de Deus (fofoca, mentira ou falso testemunho), enterre-a para sempre.** Se quer que Deus seja bondoso com você, terá também de ser bondoso com Seus outros filhos. Você dirá: *“Mas isso não é a graça!?”*. **Bem, a graça é que fez você entrar no reino de Deus. E um favor imerecido.** Porém, depois de você assentar-se à mesa do Pai, Ele espera poder ensiná-lo como se portar à mesa. E Ele não lhe permitirá comer enquanto você não obedecer à etiqueta de Sua mesa. *E que etiqueta é essa?* E que não conte histórias sobre os irmãos que estão assentados à mesa com você - não importando onde congregam, a nacionalidade ou acontecimentos do passado. **Isto me faz lembrar sobre a história de Penas ao vento.**

A Bíblia é categoricamente contra isso. O segundo grande mandamento, conforme Jesus, é amar ao próximo como a si mesmo (Mt 22:39). Aquele que age para o prejuízo do outro não o está amando e está em desobediência. Assim nos diz os Dez Mandamentos: *“Não matarás. Não adulterarás. Não furtarás. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo”*. A Palavra de Deus proíbe toda e qualquer ação que prejudique o outro. **O quarto voto fala de não passar adiante algo que prejudique alguém.**

***Isto nos leva ao quinto e último voto...***

#### **5. Nunca aceite qualquer glória!**

Deus é zeloso de Sua glória e não a dará a ninguém. Ele não irá nem mesmo compartilhar Sua glória com quem quer que seja. **Devemos nos lembrar que o ser humano é orgulhoso.** Foi o orgulho que nos levou à queda. Quando a mulher

percebeu que o fruto proibido poderia torná-la como Deus, ela o tomou e comeu (Gn 31:6).

**Infelizmente o ser humano almeja uma posição de destaque, onde possa ser visto e receber glória.** Gostamos de ser reconhecidos no que fazemos e receber elogios. *Entretanto, o que temos em nós que não tenhamos recebido de Deus?* (Jo 3:27; Tg 1:17). A Bíblia afirma que Deus é o único digno de receber glória, honra e poder (Ap 4:11). Em Apocalipse 5:1-14, o único encontrado digno de abrir o livro foi o cordeiro que foi morto, o qual recebeu grande louvor por isso. Paulo também diz em Romanos 11:36: *“A Ele, pois, a glória eternamente. Amém!”*.

**A nossa atitude, então, deve ser como a do salmista, que diz: “Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória”** (Sl 115:1). **O quinto voto fala de nunca aceitarmos qualquer glória.** Isso não significa rejeitar elogios, mas reconhecer toda a glória pertence a Deus, pois tudo o que somos, temos e fazemos vem d’Ele.

### **Conclusão**

O autor conclui dizendo que a coisa mais simples possível é apresentar uma mensagem como esta. O realmente difícil é pôr isso em prática em nossa própria vida.

**Relembre que esses cinco votos não são alguma coisa que se deva escrever na capa da Bíblia para, depois, esquecê-los: 1. Trate seriamente o pecado! 2. Não seja dono de coisa alguma! 3. Nunca se defenda! 4. Nunca passe adiante algo que prejudique alguém! e, 5. Nunca aceite qualquer glória!**

**A Bíblia diz em Eclesiastes 5:4-5: “Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. Cumpre o voto que fazes. Melhor é que não votes do que votes e não cumpras”.** Necessitam ser escritos em nosso próprio sangue. Têm de ser votos finais, irrevogáveis. Ficarem apenas na superfície não é suficiente. Muito de nossa consagração é assim, apenas superficial. Não pode ser assim. Não! Que esses votos venham das profundezas de seu coração, das maiores profundezas de seu espírito. **Esses votos na verdade são contrários à antiga natureza humana.** Eles introduzem a cruz em nossa vida. E ninguém jamais pôde recuar depois de ter tomado sua cruz - ninguém, jamais. Quando um homem toma a cruz, já disse adeus. Esses, entretanto, não são votos que podemos escolher não fazer por receio de não cumprir. **Esses cinco votos falam de princípios básicos e imprescindíveis da fé cristã.** O nosso Senhor espera de todos nós essas atitudes. *O que fazer, então? E se eu não conseguir cumprir os votos?*

**Os cinco votos apresentados são para obtermos do Senhor poder espiritual.** À medida que os estivermos cumprindo, receberemos poder espiritual. Quando os descumpirmos, deixaremos de receber esse poder, pois o pecado nos afasta de Deus. Assim, o procedimento correto quando falharmos é confessarmos o pecado a Deus, nos arrependermos e seguirmos em frente. Aquele que cai, não deve ficar caído e lamentando, mas deve se levantar e prosseguir. Tenhamos a persistência de Davi:

*“Os votos que fiz, eu os manterei, ó Deus” (Sl 56:12), “cumprirei os meus votos ao SENHOR” (Sl 116:14).*

**Por fim a oração está na descrição deste vídeo.** Enfim se você quer ter uma vida mais poderosa, ser um daqueles sobre quem Deus impôs a mão para uma vida mais profunda, para uma vida mais plena, então eu pergunto você está disposto a fazer uma oração como esta: *"O Deus, glorifica-Te a Ti mesmo à minha custa. Envia-me a conta - qualquer que for, Senhor. Eu não estabeleço o preço. Não tentarei voltar atrás nem barganhar. Glorifica a Ti mesmo. Eu arcarei com as conseqüências".*

**Que Deus abençoe a todos neste grande desafio de ser discípulos mais parecidos com Cristo. No Ressuscitado!**

**Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.**